

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE FRATURA DE FÊMUR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM CASO CLÍNICO

Edlaine Santana Mendes¹; Mariana Cunha de Souza Bispo¹; Crislaine Cavalcante Almeida¹; Rose Manuela Marta Santos²; Verena Caldas Velame³

¹Graduanda em Enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, edlainemendes@hotmail.com; marianacunha555@gmail.com; cris.almeida416@gmail.com; ²Doutora e Mestre em Ciências da Saúde (PPGES/UESB), UNIMAM, rmms9@hotmail.com; ³Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), verenavelame@gmail.com

O pré-operatório compreende o momento em que o médico marca o procedimento cirúrgico desde a consulta até a realização dos exames e está dividido em mediato e imediato, o período mediato que os pacientes são submetidos aos exames e o imediato corresponde as 24 horas que antecedem a cirurgia e ao mesmo tempo o preparo do paciente para o procedimento. O estudo tem como objetivo relatar por meio de um caso clínico a assistência de enfermagem prestada ao paciente com fratura de fêmur, e os específicos descrever a assistência de enfermagem prestada ao paciente no pré-operatório; identificar fatores que ocasionam complicações clínicas e traçar a assistência de enfermagem ao paciente em pré-operatório. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo caso clínico de uma paciente do sexo feminino internada em Unidade de Terapia Intensiva. A paciente do referido caso tem 93 anos, sexo feminino, histórico de hipertensão, dislipidemia, doença pulmonar obstrutiva e crônica, passado de acidente vascular cerebral isquêmico. Foi admitida na unidade de terapia intensiva devido a fratura de fêmur esquerdo e aguarda realização de procedimento cirúrgico, cursou com taquipneia e queda de saturação sem causa definida. Ao exame laboratorial apresentou $pO_2=142$; base=-1,6 ; lactato=1,0, assim pode-se identificar um quadro de hiperoxia, que pode ser ocasionado pelo o aporte de oxigênio ofertado ao paciente, caracterizado por alta concentração de oxigênio no sangue, o que demanda a identificação, avaliação e intervenção do profissional enfermeiro com o intuito de corrigir o dano que está sendo ocasionado ao paciente. Dessa forma, pode-se observar que a presença de comorbidades, assim como a assistência prestada influenciam diretamente no perfil hemodinâmico do paciente, sendo necessário a monitorização dos sinais vitais, realização do exame físico, a administração de medicamentos conforme prescrição médica, coleta e interpretação de exames laboratoriais pré-operatórios, assim como a avaliação e implementação da assistência, logo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se configura como uma ferramenta de extrema importância na prestação de cuidados com o objetivo de minimizar os riscos e promover a recuperação do paciente, Assim, entende-se que a enfermagem atua de forma direta ao paciente, prestando cuidados intensivos e humanizado. Contudo o presente trabalho apresenta relevância para os estudantes de enfermagem, por permitir possibilidade de compreender e elaborar uma assistência única e direcionada ao paciente com base na SAE.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Assistência de Enfermagem. Assistência na Fase Pré-Operatória.